

SUPERINTENDÊNCIA DNPM/BA

NOTIFICAÇÃO N.º 15/2018 – PMM/CMOS – ANM/BA

Processo/DNPM: **000.648/1967**

Empresa: **DOW BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE PRODUTOS QUIMICOS LTDA**

Município: **Vera Cruz UF: BA**

Substancial: **SAL-GEMA**

Data da Vistoria: **13/06/2018.**

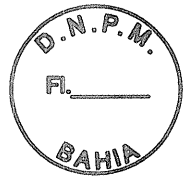
Tendo em vista vistoria realizada na área correspondente ao processo epigrafado, em operação conjunta com o Serviço Geológico do Brasil (CPRM), Proteção e Defesa Civil do Estado (SUDEC) e Coordenação de Fiscalização e Licenciamento Ambiental da Prefeitura de Vera Cruz, fica esta empresa **NOTIFICADA**, dentro dos prazos estabelecidos, a cumprir as notificações relacionadas, sob pena das sanções previstas no Código de Mineração e Legislações Complementares:

1. Interditar o acesso de toda a área no mínimo a uma faixa de distância de 150 metros no eixo maior da erosão e outra faixa de 50 metros no seu eixo transversal, com cercas físicas e vigilância efetiva, com sinalização de advertência em toda área. Atendimento imediato;
2. Apresentar o mapa georreferenciado de todos os poços perfurados, ativos e inativos, com seus respectivos perfis litológicos, incluindo seus dados cronológicos e dados de produção. Neste mapa considerar, dentre outros, a localização da planta de beneficiamento da empresa e da Vila de Matarandiba. Atendimento em 60 dias;
3. Apresentar mapa georreferenciado de toda a área explotada (as inativas) e em exploração (ativas), considerando a localização do empreendimento e da vila de Matarandiba. Atendimento em 30 dias;
4. Apresentar os estudos geofísicos e seus respectivos laudos para avaliar as causas da erosão verificada na vistoria com suas devidas conclusões. Atendimento 90 dias;
5. Apresentar os estudos geofísicos e seus respectivos laudos para avaliação de riscos na área de ocupação humana da vila de Matarandiba. Atendimento 90 dias;
6. Apresentar os dados das intervenções antrópicas realizadas pelo empreendimento mineiro, com ênfase nas lagoas e barragens. Atendimento em 60 dias;
7. Apresentar um plano de ação para avaliação detalhada das causas que originaram a erosão observada na vistoria. Atendimento em 30;
8. Apresentar, com os respectivos laudos, o estudo de modelagem da estabilização dos maciços da área colapsada. Atendimento em 30 dias;
9. Implementar programa de monitoramento relativo à estabilidade dos maciços, envolvendo as áreas do empreendimento e da vila de Matarandiba;
10. Implementar programa de comunicação e conscientização de riscos junto a comunidade da vila de Matarandiba. Atendimento imediato;
11. Elaborar mapa de risco após a conclusão de estudos a serem realizados;
12. Permitir o acesso e colaborar com o fornecimento de dados e cooperação técnica à equipe de estudo independente liderada pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM;
13. Atender, de acordo com o caso específico, todas as normas reguladoras de mineração relativas às NRM 05;




Departamento Nacional de Produção Mineral

Ministério de Minas e Energia

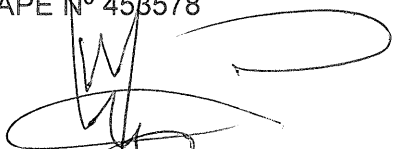


NOTA IMPORTANTE: O cumprimento das exigências descritas acima deve ser protocolizado na SUPERINTENDÊNCIA ANM/BA, parecer do técnico responsável e documentação fotográfica (se for o caso), no prazo acima estabelecido, **sob pena das sanções previstas no Código de Mineração – C.M. (Decreto N° 227/1967), Regulamento do Código de Mineração – R.C.M. (Decreto N° 69.234/1968) e Legislações Complementares.**

Técnico (s) responsável (is) pela vistoria:



Paulo Magno da Matta
Geólogo ANM/BA
SIAPE N° 453578



Carlos Magno Oliveira Silva
Técnico em Recursos Minerais ANM/BA
SIAPE N° 1530559

Estou de pleno acordo com as Condições acima citadas e assumo de imediato o compromisso de tomar as providências supracitadas.

Ciente, em 19 de junho de 2018

Representante da Empresa:



Fabricio da Cruz Martines

**DOW BRASIL INDUSTRIA E COMERCIO DE
PRODUTOS QUIMICOS LTDA
RG 2573746-X**